

Todos os sopros do mundo

Os primeiros bancários sindicalizados que aparecerem hoje na Secretaria de Cultura do Sindicato com este exemplar ganharão ingressos duplos para o show que o Art Metal Quinteto (foto) realiza amanhã, às 18h30, na Sala Cecília Meirelles. Formado por cinco músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, o Art Metal existe há apenas um ano. O show, da Renascença ao jazz, marca o lançamento do CD do grupo gravado pelo selo Velas.

Formado por Antônio Augusto (trompa), Marco Della Fávera (trombone), Eliezer Rodrigues (tuba), David Alves e Nelson Oliveira (trompetes), o quinteto mergulhou numa intensa pesquisa de composições para instrumentos de sopro. "A intenção é aproveitar ao máximo a diversidade do repertório para quinteto de metais", explica Antônio Augusto que, além da Sinfônica, participou da gravação de vários trabalhos do compositor Elomar.

Do período barroco e renascentista foram pinçadas peças como *Canzone per Sonare a'* (Giovanni Gabrieli) e *My Spirit be Joyful* (J.S. Bach). Há também a música brasileira de Villa-Lobos, Ernesto Nazareth, Raphael



Batista e Amaral Veira. A produção erudita contemporânea aparece com os nomes de Harold Emert, Daniel Havens, Shostakovich. O *finale* destaca clássicos das big bands como *Mood Indigo* (Duke Ellington). Nesta fase os instrumentistas dão asas ao improviso e todo tipo de evoluções como na tuba que desempenha o papel do baixo.

A Sala Cecília Meirelles fica no Largo da Lapa.

Divulgação